



36^º CONGRESSO BRASILEIRO DE
PEDIATRIA
O olhar que prepara para o Futuro



Trabalhos Científicos

Título: Perfil Dos Pacientes Do Ambulatório De Obesidade Infanto-juvenil No Ano De 2012

Autores: JANAINA OPOLSKI (HOSPITAL MUNICIPAL E MATERNIDADE SÃO JOSÉ DOS PINHAIS); GRAZIELA BOSS GAUDÊNCIO (HOSPITAL MUNICIPAL E MATERNIDADE SÃO JOSÉ DOS PINHAIS); CARLA TIEMI MINAMIHARA (HOSPITAL MUNICIPAL E MATERNIDADE SÃO JOSÉ DOS PINHAIS); HELEN LARISSE FRANCISCHETTE (HOSPITAL MUNICIPAL E MATERNIDADE SÃO JOSÉ DOS PINHAIS); KARLA RENATA NAKAGAWA (HOSPITAL MUNICIPAL E MATERNIDADE SÃO JOSÉ DOS PINHAIS); REGIANY GONÇALVES DE OLIVEIRA (HOSPITAL MUNICIPAL E MATERNIDADE SÃO JOSÉ DOS PINHAIS)

Resumo: Objetivos: Determinar o perfil dos pacientes que iniciaram o acompanhamento no ambulatório de obesidade da policlínica infanto-juvenil do município de São José dos Pinhais em 2012, correlacionando o grau de excesso de peso à inatividade física e a exposição a atividades sedentárias por tempo superior a 2 horas por dia. Métodos: Estudo Descritivo, com dados coletados através de prontuários eletrônicos do Sistema Sissonline, da Secretaria Municipal de Saúde de São José dos Pinhais/PR, de pacientes com excesso de peso do ambulatório de nutrologia/obesidade da policlínica infanto-juvenil em 2012. Resultados: Dos 209 pacientes, 36,84% tinham excesso de peso. O sexo feminino correspondeu a 45,45% e o masculino 54,55%. Das crianças do sexo feminino: 50% obesas, 60% com atividades sedentárias e 80% tinham níveis atividade físicas abaixo do recomendado pela OMS; 30% obesas graves, destas 66,6% tinham exposição excessiva a telas e não praticavam atividade física. Nas adolescentes do sexo feminino: 68% obesas, sendo que 52,94% permaneciam mais do que 2 horas em atividades sedentárias e não praticavam atividade física; 12% obesas graves, onde 66,6% tinham mais de 2 horas de atividades sedentárias e não praticavam atividade física. Nas crianças do sexo masculino: uma obesa, com exposição excessiva a atividades sedentárias, sem pratica de atividade física; 89,4% obesos graves, sendo 58,82% com atividades sedentárias excessivas e 76,47% sem pratica de atividade física. Nos adolescentes do sexo masculino: 47,82% obesos, sendo 36,3% com excesso de atividades sedentárias e 72,72% com pouca atividade física; a obesidade grave figurou em 30,43%, sendo que 57,14% ultrapassavam 2 horas diárias em atividades sedentárias e 42,85% não praticavam atividade física. Conclusão: Há uma forte relação entre a gravidade do excesso de peso, o tempo de atividades sedentárias e o baixo nível de atividade física.